

Espinheira Santa (Maytenus ilicifolia)



A Espinheira Santa, conhecida cientificamente como *Maytenus ilicifolia*, desponta como uma planta de notável segurança, pois não apresenta toxicidade conforme os estudos realizados. No entanto, ao utilizá-la, é essencial ter precaução, especialmente em crianças, que devem ser supervisionadas por um pediatra, e em gestantes e lactantes, que devem ter acompanhamento médico. Apesar de evitar a fixação do embrião na parede do útero, não possui efeito abortivo.

Atenção: cuidado para não confundir com a **Sorocea**, que tem folha diferente. Ela não é tóxica, mas não tem os mesmos efeitos da Espinheira Santa.



Imagem: Canal Autor da Própria Saúde

Toxicidade

Nenhuma toxicidade encontrada nos estudos realizados.

Cuidados com a Espinheira Santa

- Crianças não devem usar sem acompanhamento pediátrico.
- Gestantes e lactantes **devem usar com acompanhamento médico.**
- Evita a fixação do embrião na parede do útero, **mas não é abortiva.**

Usos – para que serve a Espinheira Santa

Interno

Infusão: chá das folhas (1 colher de sobremesa para cada xícara de água). 2 a 3 xícaras por dia.

- **Antibiótico:** ação interessante contra os protozoários da Leishmaniose e da Doença de Chagas.
- **Anticoncepcional:** o chá de espinheira santa evita a fixação do embrião na parede do útero, mas não é abortiva.
- **Antiviral:** ação interessante contra o vírus da Herpes.
- **Câncer:** estudos em laboratório demonstram **considerável ação** da espinheira-santa no combate ao desenvolvimento das células cancerosas, induzindo também à apoptose.
- **Diurético:** o chá da planta aumenta a diurese, favorecendo a depuração do sangue e também ajudando a abaixar a pressão (ação hipotensora).
- **Gastroprotetor:** a espinheira santa protege o estômago, protege contra úlceras (ação idêntica à da ranitidina e da cimetidina e auxilia na cicatrização. Auxilia o trabalho de digestão.

Externo

- Nada conhecido

Conclusão

Em um mundo repleto de opções medicinais, a Espinheira Santa se destaca pelos seus múltiplos usos, desde suas propriedades antibióticas contra protozoários da Leishmaniose e da Doença de Chagas, até suas ações anticoncepcionais e antivirais contra o vírus da Herpes. Seus benefícios não param por aí, pois demonstrou potencial no combate ao desenvolvimento das células cancerosas e na redução da pressão arterial, além de proteger o estômago e auxiliar na cicatrização de úlceras.

Em resumo, a Espinheira Santa é mais do que uma simples planta – é um tesouro da natureza, oferecendo uma panóplia de benefícios para a saúde. No entanto,

como em qualquer tratamento natural, é sempre prudente buscar orientação profissional para garantir um uso seguro e eficaz.

Informações

- [Daniel Forjaz \(Autor da Própria Saúde\)](#)